



Classificação			Cotação Diária				Movimento de Mercadoria			
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 23/06/2026	Abertura 24/06/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10	430,00							
Dama	9	9	420,00							
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	375,00							
Sabia/Agua/Nelore	8,5	9	340,00	340,00		340,00		Estável	1.440	1.440
Agronorte/IAC/Dama	8	8	320,00	320,00		320,00		Estável	1.330	1.330
Sabia/Agua	8	8	305,00	310,00	305,00	310,00		Estável	1.710	1.710
Sabia/Agua	7,5	8	280,00							
Sabia/Agua	7	7	265,00							
Feijão Preto	Apresentação									
Importado	Maquinado/50kg		295,00							
Extra T 1	Maquinado/30-60kg		270,00	270,00		270,00		Estável		
Extra T 1	A granel		260,00	260,00		260,00		Estável		
Comercial bom T 1	A granel		245,00	240,00	245,00	250,00		Estável		
<b>OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA DE 15-20 DIAS</b>								<b>Total de Carioca:</b>	<b>4.480</b>	<b>4.480</b>
								<b>Total de Preto:</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**PAINEL DE ANÚNCIO**

**Coperaguas.**  
**O agro é a**  
**nossa vida.**



+55 49 3332.1000  
coperaguas.com.br



Fonte: Zona Cerealista-Atacado  
Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 23/05/2026

VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra
Feijão de Corda	R\$ 280,00	R\$ 300,00
Feijão fradinho	R\$ 210,00	R\$ 230,00
Rosinha extra		R\$ 520,00
Bolinha extra		R\$ 520,00
Jalo extra		R\$ 520,00

Fonte: Produtores - Tipo 1  
Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 23/09/2026

CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Cristalina	GO		270,00-370,00
Santa Fe de Goias	GO		270,00-370,00
Unaí	MG		270,00-400,00
Paracatu	MG		270,00-400,00
Cabeceira Grande	MG		270,00-390,00

## Estadísticas de preço - Feijão Carioca/Preto

VARIEDADE	23/06/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	mai/26	VAR %	mai/25
Carioca 10			430,00				312,50
Carioca 9			420,00	-9,82	465,71	61,99	287,50
Carioca 8,5	375,00	4,17	360,00	-17,19	434,72	73,89	250,00
Carioca 8	315,00	0,00	315,00	-26,06	426,00	93,27	220,42
Carioca 7,5			280,00	-31,20	407,00	111,43	192,50
Carioca 7			265,00	-31,06	384,38	129,48	167,50
Carioca 6					278,33		
Preto Extra T1	270,00	0,00	270,00	38,46	195,00	8,33	180,00
Preto Comercial bom T1	260,00	0,00	260,00	44,44	180,00	12,50	160,00
Preto Comercial fraco T1	250,00		250,00	49,25	167,50	24,07	135,00

## COMENTARIO

O pregão desta quarta-feira foi marcado por um mercado com baixa liquidez, caracterizado por ofertas reduzidas, preços inalterados e limitada presença de compradores na Bolsa da Zona Cerealista.

Foram disponibilizadas aproximadamente 4.500 sacas, compostas exclusivamente por dois padrões de qualidade, com grãos classificados entre 8 e 8,5 de cor. As ofertas vêm sendo reapresentadas desde o início da semana, com circulação contínua na Bolsa, porém com reduzido volume de negócios efetivamente concretizados, tanto no ambiente formal quanto por meio de negociações via amostras.

As vendas por amostra permanecem concentradas em feijões de melhor qualidade, sobretudo os tipos extra, enquanto os lotes de padrão inferior, com maior incidência de defeitos, apresentam maior dificuldade de comercialização. De forma geral, o mercado segue com ritmo lento, com compradores sinalizando ausência de necessidade imediata de recomposição de estoques.

No segmento do feijão carioca extra, algumas amostras seguem disponíveis, com negociações recentes oscilando entre R\$ 420,00 e R\$ 435,00 por saca. Apesar disso, os preços indicam um cenário de instabilidade, exigindo novas rodadas de negociação para confirmação de sustentação.

Para o feijão carioca comercial, com grãos entre 7 e 7,5 de cor, não foram registradas ofertas no ambiente da Bolsa, embora haja disponibilidade por meio de amostras em poder de corretores. Essa estratégia reflete a tentativa de assegurar vendas mediante avaliação individualizada dos lotes, considerando a heterogeneidade da qualidade, com presença de grãos manchados e elevado índice de quebra. As últimas negociações ocorreram na faixa de R\$ 260,00 a R\$ 275,00 por saca.

Até o encerramento do pregão, não houve registro de negócios para feijão carioca, uma vez que os compradores deixaram o local sem realizar coletas de amostras, já cientes das condições ofertadas.

No mercado de feijão preto, o cenário permanece de completa estagnação. As últimas negociações ocorreram entre R\$ 250,00 e R\$ 270,00 por saca, com os desembarques mais recentes realizados ao longo desta semana. A ausência de novos negócios persiste, com compradores adotando postura cautelosa, limitando-se a acompanhar o mercado, enquanto corretores enfrentam crescente pressão em relação aos níveis de preços praticados.